

ANAIIS I SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR

"DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL"





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Organizadores e Coordenadores Editoriais

Alex Tristão de Santana

Joselina Alves Cardoso

Ruth Aparecida Viana da Silva

Júlio César Garcia

**Resumos do I Seminário Interdisciplinar Diversidade
e Inclusão Social**

Anais dos Resumos

1ª Edição

Trindade
IF Goiano
2020

Comissão Central

Prof. Dr. Alex Tristão de Santana
Profa. Msc. Joselina Alves Cardoso
Profa. Msc. Ruth Aparecida Viana da Silva
Prof. Marcos Antonio de Queiroz - Faculdades e Colégio Aphoniano
Profa. Maria das Dores da Silva Costa - Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte de Trindade
Prof. João do Carmo Freire - Secretário Municipal de Educação

Comissão de Inscrições/site

Mariosan Jorge Araújo
Prof. Msc. Rodrigo de Sousa Gomide

Comissão de Divulgação e Comunicação

Esp. Fabrizio Giuvannucci Franco
Esp. Tainá Cunha Borges
Joniscléia de Sousa Cantanhêde (Tradutora e Intérprete de Libras)

Comissão Financeira

Danilo Lôbo Mecnas
Magna Abigail de Sousa Miranda
Cleber Roberto de Sena Veloso

Comissão Científica:

Prof. Dr. Alex Tristão de Santana
Profa. Msc. Claudine Faleiro Gill
Prof. Dr. Elias Pascoal
Profa. Msc. Joselina Alves Cardoso
Prof. Msc. José Geraldo da Silva
Prof. Dr. Júlio Cezar Garcia
Prof. Msc. Luiz Eduardo de Jesus Fleury
Profa. Msc. Natalia Carvalhaes de Oliveira
Prof. Msc. Priscila Rodrigues do Nascimento
Prof. Dr. Ricardo Júnior Assis Fernandes Gonçalves
Profa. Msc. Rosana Alves Simão dos Santos
Profa. Msc. Ruth Aparecida Viana da Silva
Prof. Msc. Wendryll José Bento Tavares
Prof. Msc. Wildes Jesus Rodrigues
Prof. Dr. Eguimar Felício Chaveiro
Profa. Esp. Lizenor Lizete Meireles Lewergger
Profa. Esp. Maria Elizabeth Peres

Comissão de Palestras e Mesas-Redondas

Prof. Msc. Ruth Aparecida Viana da Silva

Prof. Msc. Natalia Carvalhaes de Oliveira

Comissão de Recepção e Cerimonial

Prof. Msc. Joselina Alves Cardoso

Prof. Msc. Priscila Rodrigues do Nascimento

Msc. Cristiane Juvência Cabral Cunha

Msc. Paula Andreia Dias Domingues Almeida

Comissão dos Certificados e Declarações

Prof. Dr. Renato de Sousa Gomide

Esp. Maria Alessandre de Sousa

Comissão de Frequência

Prof. Msc. Wendryll José Bento Tavares

Prof. Msc. José Geraldo da Silva

Comissão de Transporte e Logística

Msc. Wender Santos Prudente Silva

Msc. Hernany Carneiro Cunha

Prof. Msc. Iuri Ribeiro

Comissão de Monitoria

Profa. Msc. Rosana Alves Simão dos Santos

Profa. Msc. Claudine Faleiro Gill

Comissão de Serviços, Manutenção e Apoio

Mariosan Jorge Araújo

Danilo Lôbo Mecenas

José Miguel da Silva

Comissão de Espaços de Diálogos

Prof. Dr. Alex Tristão de Santana

Prof. Msc. José Geraldo da Silva

Prof. Dr. Ricardo Júnior Assis Fernandes Gonçalves

Prof. Msc. Wildes Jesus Rodrigues

Profa. Esp. Lizenor Lizete Meireles Lewergger

Tradução e Intérprete de Libras

Jonislécia de Sousa Cantanhêde

Millena Soares Miranda

Diagramação e Editoração

Hevellin Estrela

Luciane Silva de Souza Prudente

Tainá Cunha Borges

Capa

Tainá Cunha Borges

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) – Instituto Federal Goiano**

S472a Seminário Interdisciplinar diversidade e inclusão social (1. : 2018 : Trindade, GO)

Anais [recurso eletrônico] / organizadores e coordenadores editoriais: Alex Tristão de Santana; Joselina Alves Cardoso; Ruth Aparecida Viana da Silva. – Trindade : IF Goiano, 2020.

30 p.

ISBN: 978-85-65871-56-3

1. Formação de professores. 2. Multiculturalismo. 3. Ambiente escolar. I. Santana, Alex Tristão. II. Cardoso, Joselina Alves. III. Silva, Ruth Aparecida Viana da. IV. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Trindade. V. Título.

CDU: 37.06

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
EIXO TEMÁTICO PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	8
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A FORMAÇÃO DOCENTE	9
Françoisa Gontijo Timóteo	9
Alex Tristão Santana	9
A ESCOLA E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: PERSPECTIVAS INCLUSIVAS	9
Carla Salomé Margarida de Souza	9
Lilian Cristina dos Santos	9
Marlene Barbosa de Freitas Reis	9
A FUNÇÃO DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO	10
DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	10
Débora Rodrigues de Oliveira	10
José Geraldo da Silva	10
A TECNOLOGIA ASSISTIVA (TA) NAS ESCOLAS: DESENVOLVIMENTO	10
DE HABILIDADES PARA APRENDIZAGEM	10
Lilian Cristina dos Santos	10
Carla Salomé Margarida de Souza	10
Marlene Barbosa de Freitas Reis	10
ALTAS HABILIDADES: IMPORTÂNCIA E RECONHECIMENTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL	11
Fernanda Gabriela do Espírito Santo Souza Medeiros	11
José Geraldo da Silva	11
AUTISMO: BUSCAR CONHECIMENTO E VENCER DESAFIOS	11
Bárbara Stephânie da Silva Pereira	11
Rosana Alves Simão Lopes	11
A DIMENSÃO ESPACIAL DA INCLUSÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TRINDADE (GO)	12
Alex Tristão de Santana	12
Amanda Cristine Rodrigues de Matos	12
Ana Júlia Bezerra Martins	12
Eduarda Mendes Freitas	12
Françoisa Gontijo Timóteo	12
Lucas Souza Castro	12
Vinícius Otto de Aguiar Ritzmann Marzall	12
EIXO TEMÁTICO EDUCAÇÃO E GÊNERO	13
REPRESENTAÇÃO OU CONSUMISMO:	14
UMA PEQUENA REFLEXÃO SOBRE AS MULHERES REPRESENTADAS NAS HISTÓRIAS EM	
QUADRINHOS	14
Hevellin Estrela	14
Luciane S. de Souza Prudente	14
SEXUALIDADE, GÊNERO E DIVERSIDADE:	14
GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA 1	4
Rodrigo Marcante de Mattos	14
José Geraldo da Silva	14
EIXO TEMÁTICO - DIVERSIDADE, RAÇA E ETNIA	15
O RACISMO: UM MAL A SER VENCIDO	16

Hellen Souza Viana Machado	16
Wendryll José Bento Tavares	16
EIXO TEMÁTICO - POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO	17
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E APRENDIZAGEM: O PAPEL DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)	18
Carla Salomé Margarida de Souza	18
Lilian Cristina dos Santos	18
Marlene Barbosa de Freitas Reis	18
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA INTRODUÇÃO À DISCUSSÃO TEÓRICA	18
Lara Izabella Tosta Arantes	18
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TRINDADE: A CONTINUIDADE É POSSÍVEL?	19
Raísa Gabriele Martins Bomfim	19
Geraldo Pereira da Silva Júnior	19
EIXO TEMÁTICO - TRABALHO E INCLUSÃO	20
JUVENTUDE DA PERIFERIA DE GOIÂNIA: TRAJETÓRIAS, DESAFIOS E INCLUSÃO NO MUNDO DO TRABALHO	21
Alexssandra de Oliveira Terribelle	21
JUVENTUDE, TRABALHO E FAMÍLIA: O SENTIDO DO TRABALHO PARA O JOVEM APRENDIZ	21
Leila Silva de Moura	21
DISTRIBUIÇÃO DAS INDÚSTRIAS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE - GO	22
Sinomar Silva dos Santos	22
Wildes Jesus Rodrigues	22
O TRABALHO ENQUANTO MEDIADOR DO CONHECIMENTO	22
Wanderson Pereira Lima	22
EIXO TEMÁTICO - EDUCAÇÃO, ESCOLA E DOCÊNCIA	23
INTERDISCIPLINARIDADE E A FORMAÇÃO DO SUJEITO	24
Marcilânia Gonçalves	24
Joselina Alves Cardoso	24
NOTAS DE PESQUISA: O DISCURSO SOBRE A PRIMEIRA REPÚBLICA EM LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO PNL D 2018	24
Dianari Inácio de Moraes Junior	24
Wendryll José Bento Tavares	24
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL OU ENSINO EM TEMPO INTEGRAL: UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL DA REDE ESTADUAL EM GOIÂNIA	25
Rafael de Sousa Barbosa	25
Ricardo Júnior Assis Fernandes Gonçalves	25
REPRESENTAÇÕES DO CERRADO NOS LIVROS DIDÁTICOS, DO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	25
Yonara Karollyny Plácido Cintra	25
Ricardo Assis Júnior Fernandes Gonçalves	25
PROPOSTA DA BNCC E A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE GOIÂNIA	26
Gleibiane Martins Tavares	26
Ruth Aparecida Viana da Silva	26
AS PERMANÊNCIAS HISTÓRICAS: O ENSINO TECNICISTA E A POLÍTICA NEOLIBERAL	26
Roniery Capel Lopes	26

Júlio César Garcia	26
A CONTRIBUIÇÃO DA MEMÓRIA PARA A APRENDIZAGEM	27
NA PERSPECTIVA DA NEUROCIÊNCIA COGNITIVA	27
Bruna Lorrany Vieira Medeiros	27
José Geraldo da Silva	27
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO NEOLIBERAL	27
Wanderson Pereira Lima	27

APRESENTAÇÃO

O I Seminário Interdisciplinar “Diversidade e Inclusão Social” tem o objetivo de promover debates e discussões acerca da construção de um projeto escolar e de uma prática pedagógica inclusiva, articulando espaço de problematização de temas e assuntos atuais e pertinentes à realidade escolar e ao trabalho docente. O evento vincula-se diretamente ao curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Humanidades, do IF Goiano, Campus Trindade, e estabelece parceria com a Coordenação Regional de Educação, Cultura e Esporte de Trindade (CRECET/SEDUCE), a Secretaria Municipal de Educação de Trindade, o Instituto Aphoniano de Ensino Superior e a Universidade de Ensino à Distância Unopar. Temas relacionados à inclusão da Pessoa com Deficiência, às questões étnico-raciais, às identidades nacionais, regionais e globais, às políticas educacionais, à cultura e à sociedade, foram explorados por meio de debates entre os envolvidos e convidados. Os Eixos Temáticos do evento estão estruturados da seguinte forma:

EIXO TEMÁTICO - PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O eixo visa apresentar temáticas sobre a inclusão no espaço escolar. Os trabalhos deverão abordar propostas que apresentem os desafios da inclusão escolar desde os encaminhamentos metodológicos, pesquisas bibliográficas e documental, além dos aspectos culturais, sociológicos psicológicos, pedagógicos e filosóficos nas perspectivas da educação inclusiva e formação docente.

EIXO TEMÁTICO - EDUCAÇÃO E GÊNERO

O eixo pretende examinar a inclusão da perspectiva de gênero no campo educacional com ênfase em trabalhos que abordam análises de outros estudos e documentos pertinentes ao tema, propondo reflexões sobre o que, de fato, foi priorizado nas políticas públicas de educação, no que se refere à inclusão de demandas relativas às relações de gênero.

EIXO TEMÁTICO - DIVERSIDADE, RAÇA E ETNIA

Ao tratar a questão da diversidade cultural, o eixo problematiza a presença de um “discurso” de que o brasileiro é um “povo único”, resultante do processo de miscigenação e mestiçagem, que gerou uma “cultura única”. No entanto, as relações interpessoais no chão brasileiro revelam práticas racistas e preconceituosas em relação a segmentos da população, principalmente às mulheres, aos pobres, povos indígenas e negros.

EIXO TEMÁTICO - POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO

O eixo busca apresentar as políticas públicas de inclusão presentes em documentos legais que regem ações e demandam projetos nos espaços educativos escolares e/ou espaços educativos não escolares.

EIXO TEMÁTICO - TRABALHO E INCLUSÃO

Ao discutir a questão do trabalho enquanto elemento agregador e ontologicamente transformador da própria pessoa, o eixo busca problematizar que, ao longo da história, o trabalho passou por transformações e, em muitos casos, foi transformado em objeto de exclusão e segregação social.

EIXO TEMÁTICO - EDUCAÇÃO, ESCOLA E DOCÊNCIA

O Eixo tenciona discutir temas relacionados às políticas educacionais, às práticas de ensino e aprendizagem e aos desafios enfrentados pela gestão escolar. Perpassa também a problematização das transformações atuais na educação, que colocam novos desafios a uma proposta de educação emancipadora, voltada à promoção da consciência crítica e da cidadania.

EIXO TEMÁTICO PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A FORMAÇÃO DOCENTE

Françoisa Gontijo Timóteo

Alex Tristão Santana

RESUMO

A pesquisa intitulada como “Educação Inclusiva e a Formação Docente” está vinculada ao curso de Especialização em Ensino de Humanidades do IF Goiano - Campus Trindade e tem como objetivo central investigar a inserção do conteúdo de Educação Inclusiva nas licenciaturas vinculadas à formação de docentes para o ensino na educação básica, ofertadas pela Universidade Federal de Goiás (UFG)/Regional Goiânia. Para a realização deste trabalho optou-se pela seguinte metodologia: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e a aplicação de questionários. Enquanto uma pesquisa que ainda está em andamento, até o momento foi possível analisar as matrizes curriculares dos cursos de ciências exatas e já foram analisados os cursos de ciências humanas ofertados pela UFG/Regional Goiânia. Espera-se que ao final desta pesquisa, todas as matrizes curriculares das licenciaturas ofertadas pela Regional Goiânia da UFG sejam analisadas, a fim de contribuir e dar visibilidade para a importância da Educação Inclusiva nos cursos de formação de professores.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Formação docente. Licenciaturas da UFG/Regional Goiânia. Prática pedagógica.

A ESCOLA E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: PERSPECTIVAS INCLUSIVAS

Carla Salomé Margarida de Souza

Lilian Cristina dos Santos

Marlene Barbosa de Freitas Reis

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir a organização do trabalho pedagógico em perspectivas inclusivas. A abordagem desse tema deu-se a partir da seguinte inquietação: como organizar o trabalho pedagógico a fim de que toda escola se torne inclusiva, um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os discentes, sem distinção de cor, classe, cultura, religião, gênero ou quaisquer características sensoriais, comportamentais ou psicológicas, baseando-se no princípio de que a diversidade deve não só ser aceita, como desejada? Percebe-se que estamos diante de um dos maiores desafios para a escola do século XXI. Para discutir essa inquietação, realizamos uma pesquisa bibliográfica, de cunho exploratório em vários autores de referência da área, como: Mantoan (2009, 2010 e 2012), Reis (2013 e 2017), Canen (2007), Stainback & Stainback (1999), dentre outros que também discutem o assunto com embasamento científico. Os resultados da pesquisa apontam caminhos que evidenciam uma gestão de mudanças, não por meio de receitas fantásticas, mas na reflexão coletiva de cada escola no seio do seu fazer pedagógico, revendo conceitos e repensando a prática, numa busca incansável pela organização de um trabalho pedagógico que reflita em um ensino comprometido com os princípios da alteridade e com as diversas características, estilos e ritmos de aprendizagem.

Palavras-chave: Inclusão. Escola. Trabalho Pedagógico.

A FUNÇÃO DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Débora Rodrigues de Oliveira

José Geraldo da Silva

RESUMO

Os brinquedos, jogos e brincadeiras são próprios ao mundo infantil. Sendo assim, a presente pesquisa, intitulada “A função do lúdico no desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil”, pretende indagar como a ludicidade contribui para o crescimento cognitivo da criança. A metodologia adotada para a realização desta pesquisa é de cunho bibliográfico por meio de consulta a autores que já possuem uma discussão neste campo, mediante artigos científicos e livros relacionados à temática em discussão. Verifica-se, assim, o porquê e como as crianças se desenvolvem a partir do lúdico. Se o brinquedo pode influenciar no aprendizado de uma criança, é importante discutir sobre o brincar na escola. Com base nessas reflexões, busca-se investigar a função do lúdico e sua contribuição no desenvolvimento cognitivo na educação infantil, enquanto instrumento que fomenta um aprendizado de qualidade para a criança, a partir de técnicas que promovem o desenvolvimento das habilidades fundamentais nessa fase de aprendizagem. A pesquisa tem por finalidade compreender a inserção da criança e das atividades lúdicas no contexto da educação infantil e os reflexos dessa prática em seu desenvolvimento global. Visa também oferecer referenciais que possam contribuir no processo de atuação dos docentes envolvidos na educação infantil relacionados à prática do lúdico no ambiente educacional.

Palavras-chave: Educação Infantil. Criança. Lúdico. Brinquedo. Desenvolvimento.

A TECNOLOGIA ASSISTIVA (TA) NAS ESCOLAS: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA APRENDIZAGEM

Lilian Cristina dos Santos

Carla Salomé Margarida de Souza

Marlene Barbosa de Freitas Reis

RESUMO

O presente trabalho objetiva discutir as contribuições da Tecnologia Assistiva para a inclusão, aprendizagem e autonomia dos discentes com necessidades especiais. Para tanto, a abordagem desse tema se deu a partir das seguintes inquietações: quando a tecnologia pode ser considerada assistiva no contexto educacional? Qual o papel da TA nas escolas? Para discutir essa problemática, realizamos pesquisa bibliográfica, envolvendo vários autores de referência da área, como: Galvão Filho (2009), Bersch (2007 e 2017), Brasil (2009), dentre outros que também discutem o assunto com embasamento teórico e prático. Os resultados da pesquisa evidenciam que a Tecnologia Assistiva favorece a acessibilidade e o desenvolvimento de habilidades para aprendizagem do aluno com necessidade especial em diferentes níveis.

Palavras-chave: Escola. Tecnologia Assistiva. Acessibilidade. Aprendizagem.

ALTAS HABILIDADES: IMPORTÂNCIA E RECONHECIMENTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Fernanda Gabriela do Espírito Santo Souza Medeiros

José Geraldo da Silva

RESUMO

A fim de contextualizar o tema “Altas Habilidades: Importância e Reconhecimento no Contexto Educacional”, o presente estudo, com base em uma pesquisa bibliográfica, busca analisar como a prática pedagógica pode suprir as necessidades educacionais da criança com altas habilidades. Pretende-se compreender a definição de inteligência; descrever a legislação que regulamenta o atendimento a essas crianças habilidosas, principalmente na esfera escolar; desmitificar os mitos; refletir sobre a prática educacional e por consequência sobre a formação dos profissionais da educação que atendem as necessidades dos educandos com altas habilidades. Assim, esse estudo, busca compreender as diferentes habilidades e formas de aprender e como devem ser consideradas pela escola regular, de acordo com a Declaração de Salamanca que segundo Ragni (2011, p. 22) “orienta que todos deverão receber educação adequada às suas diferenças e singularidades e que as escolas devem se ajustar para acolhimento aos educandos portadores dessas diferenças.”

Palavras-chave: Altas habilidades. Múltiplas inteligências. Atendimento Educacional Especializado.

AUTISMO: BUSCAR CONHECIMENTO E VENCER DESAFIOS

Bárbara Stephânie da Silva Pereira

Rosana Alves Simão Lopes

RESUMO

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento neurológico que se manifesta através de dificuldades marcantes e persistentes na interação social, na comunicação e no repertório de interesses e de atividades, segundo definição Surian (2010). O objetivo deste estudo é compreender as particularidades do TEA, analisando por meio de pesquisa bibliográfica como vem sendo realizado o processo de inclusão e se a formação dos profissionais que desenvolverão a intervenção está adequada. Um dos maiores desafios encontrados na inclusão de alunos com TEA está relacionado à falta de capacitação profissional e em alguns casos na aceitação por parte da família. Portanto, para que a inclusão de crianças com TEA ocorra de maneira satisfatória é necessário que haja um interesse em compreender o que acontece com elas, pois nenhum autista é igual ao outro. O autismo se divide em três níveis: leve, moderado e severo. O que vai diferenciar o nível em que a criança se encontra é o conjunto de sintomas que ela apresenta, pois apesar de apresentar dificuldades de comunicação e comportamentos repetitivos, a intensidade ocorrerá de maneira diferente. Em todo caso, a melhor maneira de saber como lidar com pessoas que tenham o TEA é realizar um processo de investigação bibliográfica, tentando compreender a intensidade com que o autismo se apresenta em seu aluno e, assim, buscar estratégias que possam facilitar o processo de aprendizagem desses indivíduos.

Palavras-chave: Autismo. TEA. Desenvolvimento. Intervenção. Sintomas.

A DIMENSÃO ESPACIAL DA INCLUSÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TRINDADE (GO)

Alex Tristão de Santana

Amanda Cristine Rodrigues de Matos

Ana Júlia Bezerra Martins

Eduarda Mendes Freitas

Françoisa Gontijo Timóteo

Lucas Souza Castro

Vinícius Otto de Aguiar Ritzmann Marzall

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo fazer um relato do projeto de extensão “A dimensão espacial da inclusão nas escolas públicas de Trindade (GO)”, que pretende difundir os princípios da educação inclusiva, de modo a contribuir com a promoção de ambientes escolares preparados para receber as Pessoas com Deficiência (PcD). A proposta é um desdobramento do projeto de iniciação científica “A pessoa com deficiência no ambiente escolar: um estudos das experiências inclusivas desenvolvidas no Instituto Federal Goiano, Campus Trindade”, realizado no período de agosto de 2016 a julho de 2017. As discussões teóricas e as atividades realizadas proporcionaram experiências relevantes no trabalho com a sensibilização acerca da inclusão da PcD, o que motivou ampliar o círculo de socialização dos resultados, atendendo outros espaços educativos. Três objetivos específicos envolvem o projeto: em um primeiro momento pretende-se desenvolver a oficina “Dimensão espacial da inclusão no Colégio Estadual Divino Pai Eterno e na Escola Estadual Professor Marcilon Dorneles”; posteriormente, realizar um diagnóstico técnico e qualitativo das condições de acessibilidade das instituições visitadas; por fim, apresentar os resultados da coleta de dados nas instituições envolvidas, com a organização de uma palestra com o tema “Inclusão escolar: desafios e perspectivas”.

Palavras-chave: Deficiência. Inclusão. Acessibilidade. Escolas públicas. Trindade (GO).

EIXO TEMÁTICO EDUCAÇÃO E GÊNERO

**REPRESENTAÇÃO OU CONSUMISMO:
UMA PEQUENA REFLEXÃO SOBRE AS MULHERES REPRESENTADAS NAS HISTÓRIAS EM
QUADRINHOS**

Hevellin Estrela

Luciane S. de Souza Prudente

RESUMO

O presente artigo busca entender qual seja a representatividade trazida por personagens femininas no mundo das Histórias em Quadrinhos, através de seus poderes e histórias. Foi feita uma breve pesquisa qualitativa e um levantamento bibliográfico sobre o tema, cujo intuito é discutir sobre essa representação e como ela é vista aos olhos das autoras, mulheres, mães, feministas e simpatizantes do mundo da cultura pop. E tudo isso faz parte de um propósito maior, que é levantar a discussão do lugar de fala que nós, mulheres, temos e, como uma representação pode parecer atrativa e não nos fazer refletir sobre as intenções por trás dela. Discute ainda sobre o poder da escola como formadora de opinião no que diz respeito a gênero, entretanto, de forma leve e lúdica, bem de acordo com a natureza das HQs que, além do entretenimento são também um produto ideológico bastante difundido entre os adolescentes.

Palavras-chave: Mulheres. Representação. Histórias em Quadrinhos. Cultura Pop. Feminismos.

**SEXUALIDADE, GÊNERO E DIVERSIDADE:
GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Rodrigo Marcante de Mattos

José Geraldo da Silva

RESUMO

A presente pesquisa tem como caráter a compreensão do tema da sexualidade, gênero e diversidade. Baseia-se na pesquisa bibliográfica e documentos oficiais da educação que abordem esta temática. Compreende-se que a sexualidade faz parte da formação humana e de seu desenvolvimento e que gênero, por sua vez, não está apenas no enlace do masculino e feminino, mas, encontra-se envolto de comportamentos, ações, pensamentos. A diversidade existente permite que se elabore pensamentos e atitudes de compreensão da sociedade, do outro e de si mesmo. Nessa dimensão, é possível compreender, que diante da diversidade, homens e mulheres possuem direitos iguais, que perpassam em uma convivência participativa, humana e compreensiva do outro e de si mesmo. Espera-se, assim, contribuir com a ampliação dos espaços de discussão dessa temática em prol do reconhecimento das diferenças de gênero que enriquecem os relacionamentos na vida em sociedade.

Palavras-chave: Sexualidade. Gênero. Diversidade. Desigualdade. Violência

EIXO TEMÁTICO
DIVERSIDADE, RAÇA E ETNIA

O RACISMO: UM MAL A SER VENCIDO

Hellen Souza Viana Machado

Wendryll José Bento Tavares

RESUMO

O trabalho em análise versa discutir sobre o racismo, que ainda é um mal a ser vencido em nossa sociedade, tema esse que vem de dentro da sociedade desde os tempos escravagista e que ainda está presente. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo informar e conscientizar para diminuir os elevados índices de preconceito racial que ocorrem no interior na sociedade. Diante, será apontada como justificativa a necessidade de criar maior visibilidade e tratamento ao tema da discriminação racial, a fim de contribuir para o campo de conhecimento, e também para que a sociedade brasileira mude sua postura frente a negação do preconceito contra o negro. Nesse sentido foi realizado um levantamento bibliográfico, a partir de material já publicado, constituído de livros, artigos e material disponibilizado na internet, para compreender como o racismo acontece e de que modo ele pode ser eliminado. Contudo nota-se que são enormes as desigualdades raciais brasileiras, fazendo com que a esfera das relações raciais pareça pura ilusão provocada por um plano muito bem urdido de dominação e opressão sociais.

Palavras-chave: Racismo. Sociedade. Conscientizar. Desigualdades.

EIXO TEMÁTICO
POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E APRENDIZAGEM: O PAPEL DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Carla Salomé Margarida de Souza

Lilian Cristina dos Santos

Marlene Barbosa de Freitas Reis

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo abordar a inclusão dos alunos com deficiência intelectual na escola de ensino regular, com base na seguinte inquietação: Qual o papel do atendimento educacional especializado (AEE) diante da aprendizagem dessas crianças? Percebe-se que estamos diante de um grande desafio e para discutir essa inquietação, realizamos uma pesquisa bibliográfica, de cunho exploratório em autores de referência da área, como: Mantoan (2009), Batista e Mantoan (2007), Honora e Frizanco (2008), entre outros, além da fundamentação legal que se expressa na Política Nacional de Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva (2008) e na Resolução CNE/CEB nº 04/2009. Os resultados da pesquisa apontam que já houve avanço na inclusão de alunos com deficiência intelectual na escola de ensino regular, porém há grande necessidade de se investir na formação docente para o atendimento educacional especializado de forma que o AEE se fortaleça como um ambiente primordial para a inclusão e aprendizagem das crianças com deficiência intelectual. Nesse sentido, registramos nosso convite, que se pesquise e se discuta mais as especificidades da educação especial e inclusiva no tocante ao importante papel do atendimento educacional especializado.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Aprendizagem. Atendimento Educacional Especializado. Formação Docente.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA INTRODUÇÃO À DISCUSSÃO TEÓRICA

Lara Izabella Tosta Arantes

RESUMO

O trabalho que segue é parte de um referencial teórico mais amplo que se preocupa em definir o conceito de políticas públicas, discutir a forma como são elaboradas, como entram nas agendas política e governamental, bem como, a diferença entre as políticas setoriais, em especial aquelas voltadas à educação. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica visando contribuir com a discussão que sobre os desafios e trajetórias das políticas públicas educacionais no Brasil, entendendo que a expansão da educação e principalmente de um saber emancipatório é uma das mais importantes políticas de inclusão conquistadas, pela qual deve-se lutar não somente pela manutenção, mas pela expansão das ações, projetos e programas.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Educação. Inclusão. Políticas Sociais. Educação emancipatória.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TRINDADE: A CONTINUIDADE É POSSÍVEL?

Raísa Gabriele Martins Bomfim

Geraldo Pereira da Silva Júnior

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil tem sido pauta em muitas discussões entre os diversos movimentos que a discutem, e evidenciada através de muitas pesquisas de âmbito em que envolvem essa modalidade, chamando à atenção para as proposições no que se refere à qualidade de educação aos milhares de educandos que tiveram seu direito à educação no tempo certo, retirados. O texto é parte de uma pesquisa em andamento dessa autora e trata acerca do atendimento ou não da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), sua continuidade para os educandos do 1º e 2º segmentos do ensino fundamental e do ensino médio da EJA, entre 2015 e 2017, no município de Trindade – GO.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Continuidade na EJA. Políticas Públicas. Fórum Goiano de EJA.

EIXO TEMÁTICO
TRABALHO E INCLUSÃO

JUVENTUDE DA PERIFERIA DE GOIÂNIA: TRAJETÓRIAS, DESAFIOS E INCLUSÃO NO MUNDO DO TRABALHO

Alexssandra de Oliveira Terribelle

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada junto aos jovens da periferia de Goiânia que estudam em escolas da rede estadual de ensino, em nível ensino médio, no período noturno e inseridos no mundo do trabalho e busca caracterizar as condições de trabalho desses jovens acompanhado das condições educacionais em que estão inseridos. Os resultados da pesquisa demonstram que o trabalho e a educação escolares realizadas por esses jovens não conduzem à construção identitária e à socialização, mas a identidades fraturadas permeadas por um contexto de precarização e exclusão. Além do desafio da relação entre ser estudante e trabalhador em época de escolarização, durante o ensino médio, estes jovens vivem outros desafios junto ao desejo de realização dos seus projetos de vida, como o de ingressar num curso superior, alcançar ocupação profissional privilegiada e o tão sonhado reconhecimento social através do trabalho. Para o estudo das representações, percepções e práticas cotidianas dos jovens de periferia recorreu-se ao conceito de habitus de Bourdieu e à teoria das representações sociais de Moscovici, permitindo assim mediar a realidade exterior e as construções individuais dos agentes pesquisados, expressar a relação entre o mundo objetivo e a dimensão subjetiva das individualidades. Essa pesquisa foi desenvolvida durante o curso de mestrado em sociologia, pela Universidade Federal de Goiás, concluído em 2006.

Palavras-chave: Juventude. Escola. Trabalho. Periferia. Inclusão. Exclusão.

JUVENTUDE, TRABALHO E FAMÍLIA: O SENTIDO DO TRABALHO PARA O JOVEM APRENDIZ

Leila Silva de Moura

RESUMO

Este artigo apresenta as percepções de jovens aprendizes sobre a relação entre suas vidas e o trabalho, e constata uma relação cotidiana que constitui o trabalho como fenômeno valorativo de outros fenômenos sociais. Os jovens aprendizes percebem como positivas as transformações que o trabalho pode proporcionar nas relações familiares, como gerando mais solidariedade e união familiar, ao mesmo tempo em que tornam os jovens mais autoconfiantes, autônomos e independentes. No entanto, essa melhora na convivência com a família não supera problemas que o trabalho impõe na vida desses jovens, como falta de tempo para escola, descanso e lazer, e o assédio sexual no ambiente de trabalho. Os métodos empregados nesta pesquisa têm base em depoimentos obtidos por meio de entrevistas e de questionários com 144 jovens aprendizes e egressos do Programa Jovem Cidadão, um programa profissionalizante da Fundação Pró-Cerrado em parceria com o Governo do Estado de Goiás, no Brasil.

Palavras-chave: Jovem aprendiz. Trabalho. Família.

DISTRIBUIÇÃO DAS INDÚSTRIAS NO MUNICÍPIO DE TRINDADE - GO

Sinomar Silva dos Santos

Wildes Jesus Rodrigues

RESUMO

Indústria e cidade possuem uma relação direta e o desenvolvimento do espaço urbano acompanha, de forma indissociável, os avanços na implantação de indústrias em seu território, marcando assim o espaço geográfico e instituindo novas relações espaciais. A distribuição das indústrias não apenas caracteriza a cidade na sua aparência física, mas interfere principalmente no cotidiano de seus moradores. O município de Trindade – Goiás é conhecido por sua relação com a fé, porém, nos últimos anos têm vivenciado o desenvolvimento industrial e, por conseguinte, o seu crescimento urbano em decorrência do aumento da atividade industrial e de sua relação com a Região Metropolitana de Goiânia. Assim, este trabalho objetiva o mapeamento das indústrias de médio e grande porte dentro do município de Trindade – Goiás durante o ano de 2017-2018, e também se busca, através de uma abordagem quantitativa e qualitativa apontar como os fatores da localização industrial no município podem afetar sua dinâmica territorial.

Palavras-chave: Indústrias. Trindade. Cidade.

O TRABALHO ENQUANTO MEDIADOR DO CONHECIMENTO

Wanderson Pereira Lima

RESUMO

Este estudo tem o objetivo central de apresentar uma discussão sobre o trabalho enquanto mediador do conhecimento, refletindo sobre o trabalho em seu duplo sentido, 1) enquanto princípio principal da essencialidade humana e 2) trabalho alienado, enquanto pressuposto da exploração e degradação humana. O referencial teórico que norteou essa pesquisa foi o marxismo. Portanto, conclui-se que sobre uma primeira vertente, o trabalho é considerado como um instrumento principal da sociabilidade humana, ou podemos ir além, o trabalho é a pura essencialidade humana; e em uma segunda vertente, o trabalho no âmbito na ordem capitalista é sinônimo de degradação humana, de exploração – este é o trabalho alienado. O que por sinal, o conhecimento que é produzido nessas relações sociais capitalistas, é um conhecimento alienado, empobrecido, mecanizado, funcionalista, opressor.

Palavras-chave: Trabalho. Trabalho Alienado. Mediação. Conhecimento. Marxismo.

EIXO TEMÁTICO
EDUCAÇÃO, ESCOLA E DOCÊNCIA

INTERDISCIPLINARIDADE E A FORMAÇÃO DO SUJEITO

Marcilânia Gonçalves

Joselina Alves Cardoso

RESUMO

O presente trabalho apresenta reflexões sobre o papel da interdisciplinaridade no processo de emancipação do sujeito. O estudo tem como objetivo principal analisar como é possível promover a emancipação do sujeito a partir da interdisciplinaridade e, para tanto, o referencial teórico contou com os apontamentos de Fazenda (2008); Frigotto (2011) e Freire (1996). Não se pretende, com esse estudo, abordar as limitações inerentes às abordagens interdisciplinares, mas, sobretudo, as contribuições e possibilidades de se trabalhar de forma interdisciplinar com a finalidade de promover a emancipação do sujeito. Ao falar do sujeito, evidencia-se o sujeito em um contexto educacional, o que implica afirmar que a instituição de ensino é, por excelência, o ambiente que potencializará a emancipação do sujeito. Dessa forma, espera-se que esse trabalho contribua para a práxis do trabalho pedagógico a partir da interdisciplinaridade visando o sujeito e sua emancipação.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Emancipação. Sujeito.

NOTAS DE PESQUISA: O DISCURSO SOBRE A PRIMEIRA REPÚBLICA EM LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO PNLD 2018

Dianari Inácio de Moraes Junior

Wendryll José Bento Tavares

RESUMO

Este texto tem como objetivo apresentar os resultados parciais da pesquisa que desenvolvo sobre a forma que a Primeira República é explicada em livros didáticos de história. Na primeira parte explícito o tema de estudo e cito as principais questões que serão investigadas, na sequência estabeleço a metodologia e ao final apresento e analiso os dados obtidos até o momento. O tema de fundo é a reflexão sobre a escrita da história. O intuito é perceber quais são os mecanismos de (re)construção do passado e responder as seguintes perguntas: Como são narrados os acontecimentos relativos à implantação do regime republicano em nosso país? Que versões historiográficas são perceptíveis no texto destes manuais? As primeiras conclusões apontam que as narrativas estudadas não problematizam o conhecimento histórico, apresentam um passado de certa forma homogêneo e que há um distanciamento entre as discussões recentes realizadas por especialistas e as explicações simplificadas presentes nos manuais didáticos.

Palavras-chave: Livro didático. Primeira República. Análise do discurso.

**ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL OU ENSINO EM TEMPO INTEGRAL:
UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO
EM TEMPO INTEGRAL DA REDE ESTADUAL EM GOIÂNIA**

Rafael de Sousa Barbosa

Ricardo Júnior Assis Fernandes Gonçalves

RESUMO

O presente artigo visa uma análise dos resultados obtidos com a implantação do tempo integral nas escolas da cidade de Goiânia nos últimos anos apresentando uma reflexão sobre os resultados e o processo de ensino dessas escolas utilizando como base os dados dos últimos anos das escolas chamadas regulares e das escolas de tempo integral além de comparar os dois currículos e relacionando com o desempenho das escolas de tempo integral.

Palavras-chave: Educação. Integral. Ensino.

**REPRESENTAÇÕES DO CERRADO NOS LIVROS
DIDÁTICOS, DO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Yonara Karolliny Plácido Cintra

Ricardo Assis Júnior Fernandes Gonçalves

RESUMO

A presente pesquisa (em andamento) faz parte do trabalho de conclusão da pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades pelo Instituto Federal de Goiás Campus Trindade. O trabalho abordará a noção de *Bio-ma-Território Cerrado*, por meio de revisão teórica, com foco na Abordagem Territorial. A partir disso, será feita uma análise das representações e as respectivas tendências teóricas acerca do tema abordado nos livros didáticos do 4º e 5º ano, adotados nas escolas públicas municipais de Trindade (GO). Por fim, será discutido a necessidade da Abordagem Territorial, como forma de identificar as contradições na apropriação desse território. Este resumo, no entanto, discorrerá somente o conceito de Cerrado, na abordagem territorial e não fará as análises das representações nos livros didáticos, tendo em vista que a pesquisa está em desenvolvimento.

Palavras-chave: Cerrado. Território. Ocupação.

PROPOSTA DA BNCC E A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE GOIÂNIA

Gleibiane Martins Tavares
Ruth Aparecida Viana da Silva

RESUMO

Objetiva-se refletir sobre as propostas da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, que ainda se encontra em construção. Para tal, buscar-se-á destacar a importância de os profissionais da área se debruçarem sobre a leitura e a análise das propostas que estão em fase de aprovação. Assim, a partir da pesquisa documental-bibliográfica, propõe-se uma leitura e análise dos impactos da BNCC no contexto da Educação Infantil em Goiânia-GO. Para a elaboração desta pesquisa, adotar-se-á a pesquisa bibliográfica, buscando aprofundar-se em fontes tais como: Corsino (2009) e documentos da BNCC (2017), dentre outros. Desse modo esta pesquisa terá como finalidade compreender como a BNCC e os currículos para a educação infantil nas propostas da rede municipal de Goiânia vem contribuindo para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Educação. BNCC. Currículo. Educação Infantil.

AS PERMANÊNCIAS HISTÓRICAS: O ENSINO TECNICISTA E A POLÍTICA NEOLIBERAL

Roniry Capel Lopes
Júlio César Garcia

RESUMO

No período da Ditadura Militar no Brasil, foram impostas pelos militares e tecnocratas as leis nº5.540/68 e 5.692/71, no âmbito da educação. A partir dessas leis com o recorte atual da política neoliberal brasileira, onde foi proposta a alteração do ensino brasileiro pela Medida Provisória 746/2016, é possível perceber pontos em comum entre os períodos no que refere a educação voltada para o ensino tecnicista no Brasil. O ensino profissionalizante foi implantado com grande força após o golpe de 64, onde o Brasil fez acordos diretos com EUA, esta parceria foi tão significativa que acabou influenciando leis na área educacional brasileira, igualmente propõe o governo atual com ideais neoliberais. Se aprovada a MP ficarão obrigatórias somente às disciplinas de português e matemática. Essas “reformas” educacionais lembram o período da ditadura militar, orientadas por acordos com uma agência de Estado norte-americana, esta “reforma” novamente adere à lógica de subordinação da educação brasileira a modelos desconhecidos da pedagogia nacional. Em ambos os governos, a educação brasileira passava por dificuldades e as medidas propostas utilizavam-se dessa “crise” para a alteração, visando profissionalizar a grande maioria de cidadãos de baixa renda para mão de obra. O objetivo é analisar os dois períodos e pontuar a reforma na educação atual e o retorno para o tecnicismo implantado no período ditatorial. Para alcançar o objetivo serão utilizadas fontes históricas (escritas e não-escritas) sobre o período analisado, livros sobre memória, trabalho e educação, além de leis aprovadas e não aprovadas sobre as mudanças no ensino brasileiro.

Palavras-chave: Ditadura Militar. Neoliberal. Tecnicista. Medida Provisória. Educação.

A CONTRIBUIÇÃO DA MEMÓRIA PARA A APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA NEUROCIÊNCIA COGNITIVA

Bruna Lorrany Vieira Medeiros

José Geraldo da Silva

RESUMO

O presente resumo expandido trata de uma pesquisa bibliográfica que investiga: *A contribuição da memória para a aprendizagem na perspectiva da neurociência cognitiva*. Proporciona subsídios teóricos para o desempenho docente, visto que, compreender como o cérebro funciona e como ele se torna apto a aprender confere aperfeiçoamento da prática docente. Levanta a necessidade de um ensino interdisciplinar e a possibilidade de inclusão dos significativos avanços das neurociências como constituintes de saberes disciplinares, nos cursos de formação de professores. Aponta esses saberes, como fundamentos do saber pedagógico. Destaca a necessidade dos professores em apropriar-se dos conhecimentos de outras áreas científicas, como as neurociências, que possam contribuir de forma significativa na sua formação, com vistas a instalar o diálogo entre as neurociências e o processo de ensino e aprendizagem. Pesquisadores como: LENT (2001); BORTONI-RICARDO (2010); CARVALHO (2010); KANDEL (2003); MCCRONE (2002); MEIRIEU (1998), SOLÉ (1998) dentre outros, foram consultados para embasamento teórico e prática pedagógica.

Palavras-chaves: Memória. Aprendizagem. Neurociência cognitiva. Contribuição.

A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO NEOLIBERAL

Wanderson Pereira Lima

RESUMO

A educação sempre foi e sempre será um importante instrumento para manutenção e/ou transformação da sociedade, portanto, foi realizada na Tailândia em Jomtien no ano de 1990 uma Conferência Mundial para a Educação, em que a mesma tinha como objetivo utilizar o sistema educacional para manter a hegemonia dominante e consolidar seus intuítos neoliberais. Desse modo, nosso intuito com esse estudo, que por sinal é fruto de uma pesquisa bibliográfica, foi de desvelar as características da ideologia neoliberal para a educação e elucidar um ensino e, sobretudo uma Educação Física a serviço da classe trabalhadora, enfatizando um sistema educacional que visa formar um aluno emancipado, crítico, pensante e atuante na sociedade. Trabalhando sobre os pressupostos da cultura corporal, tem-se o intuito de ressaltar um ensino verdadeiramente democrático e igualitário, “livre” das amarras do capitalismo.

Palavras-chave: Educação, Educação Física, Neoliberalismo, Ideologia.